

Canoas pode ser modelo na gestão de arquivos

O Projeto de Modernização dos Arquivos do município de Canoas poderá ser utilizado como piloto na modernização da gestão arquivística e, até ser apresentado no Congresso Internacional de Arquivos, que será realizado na Áustria. A afirmação é da presidente do Fórum Nacional de Dirigentes de Arquivos Municipais, Daíse Aparecida Oliveira, que esteve em Canoas no dia 30 de maio, falando sobre a Gestão Sistemática de Documentos e Informações (GSDIM), durante o 3º Seminário Regional de Arquivos.

A modernização da gestão pública precisa passar pela gestão documental e, neste sentido, a implantação de sistemas que possam assegurar o acesso às informações torna-se imprescindível para garantir aos gestores a transparência administrativa e à população, o exercício pleno da cidadania. É justamente este o objetivo da GSDIM, que tem como meta a padronização dos procedimentos arquivísticos para facilitar os processos de produção, tramitação, ciclo de vida e rastreabilidade documental.

Segundo o engenheiro de produção Luis Fernando Cossi, a gestão sistemática de documentos é algo complexo, que exige a criação de uma plataforma tecnológica específica e o uso criterioso de ferramentas computacionais. Mas, mesmo com as dificuldades para a criação deste sistema, os benefícios da implantação da GSDIM nos municípios, vão muito além da transparência administrativa. A gestão sistemática dos documentos também contribui para a gestão da saúde e educação, dos serviços públicos, do desenvolvimento sócio-econômico e até do equilíbrio orçamentário das administrações municipais.

Arquivo Pessoal

Leila Terezinha dos Santos deixa a diretoria da **AARS** e fala sobre sua gestão, dificuldades encontradas e conquistas alcançadas no período.

P. 07

Como os arquivistas podem se beneficiar do processo denominado “**Inteligência Competitiva**” P. 05

Eleições:

AARS tem nova diretoria
Clara Marli Kurtz presidirá a entidade. P. 03

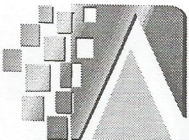
Conselho de Odontologia debate legalidade dos arquivos digitais

Fórum: Legalidade dos Arquivos Digitais presta informações sobre o armazenamento de informações em meio eletrônico.

P. 06

AARS integra Conselho Municipal da Cultura
Órgão tem a finalidade de debater e contribuir para a difusão da cultura. P. 04

Assinatura digital ganha espaço e amplia o uso de documentos eletrônicos
Governo Federal assina acordo com a **Microsoft** para garantir a autenticidade da assinatura digital. P. 06



Editorial

É Preciso Avançar

No momento em que se fala em inclusão digital, em gestão eletrônica da informação, em novos processos e tecnologias para o trabalho, deve-se questionar a participação da Arquivologia neste universo de novidades e progresso. Atualmente, empresas, instituições, organizações públicas e privadas e até pessoas físicas já contam com seu endereço na internet. No entanto, observa-se que ainda é modesta a participação dos Arquivos na rede mundial de computadores. Por mais que defendamos a preservação dos métodos tradicionais, é indiscutível o alcance e a projeção que o setor pode ganhar através da rede.

Na edição passada, o Jornal Acesso destacou a onda preservacionista que está envolvendo o Rio Grande do Sul, especialmente nas áreas de patrimônio e cultura. Ao mesmo tempo, assistimos estupefatos as imagens dos "arquivos" da Previdência Social brasileira, que descumpra a própria legislação vigente e atinge em cheio os direitos do cidadão. Acreditamos que este é o momento certo para que a Arquivologia aposte todas as suas fichas e possa garantir aos arquivistas o reconhecimento e a valorização merecidos.

Contudo, não podemos esperar que venham atrás de nós a procura de auxílio. Temos que nos apresentar, mostrar a cara, dizer quem somos e o que fazemos.

Por isso, nesta edição estamos divulgando as iniciativas de diferentes áreas na gestão documental, bem como os avanços tecnológicos, como a assinatura digital, que estão transformando profundamente a forma de gerir e preservar a informação. Além disso, como recém tivemos a eleição para a nova diretoria da AARS, também procuramos contar um pouco da história e da trajetória desta entidade que busca a união e o crescimento da classe arquivística no Estado do Rio Grande do Sul.

ASSOCIADO: Para efetuar o seu pagamento, basta fazer um depósito no valor correspondente na

conta: nº 7965-0 Ag.3202-6 - Porto Alegre - Banco Brasil

PROFISSIONAL

Anuidade: 1 X - R\$ 70,00

Semestralidade: 2X - R\$ 40,00

ESTUDANTE

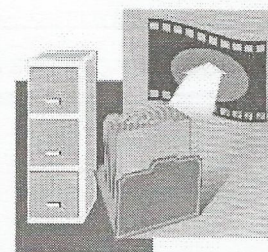
Anuidade: 1 X R\$35,00

Semestralidade: 2 X R\$18,00

Remeta um fax para: 55 - 222-3444 Ramal 255

ou 51 - 3211 3624

com o comprovante de depósito e o seu nome.



Sede da AARS

Rua Floriano Peixoto, 1750

CEP 97050-372

Santa Maria - RS

Fone/Fax 55 - 222-3444 R.255

51 - 3211 3624

51 - 3222 5108

E-mail: aars@bol.com.br

Site:

www.arquivologia.ufsm.br/aars

Direção Geral:

Presidente - Leila T. dos Santos

Vice-Pres. - Jara Rejane Silveira

1ª Secretária - Alice Vargas

2ª Secr. Maria Cristina Fernandes

1ª Tesoureira - Denise B. Camargo

2ª Tesoureira - Rosanara U. Peres

Conselho Fiscal:

Eloá Maria Possebom

Márcia Pereira da Silva

Lourdes Marilize Soares

Marcia Escobar Campos

Renata Vasconcellos

Ana Regina Berwanger

Jornal Acesso: abr. - jun./2003

Ano 5 - Número 17

Comissão Editorial:

Clara Kurtz

Juraci Spinelli

Leila Santos

Suzian Vargas

Periodicidade Trimestral

Tiragem: 300 exemplares

Distribuição gratuita e dirigida

AARS elege nova diretoria

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARS) no seu quarto ano de atuação está prestes a entrar em sua terceira gestão. Em idade, a Associação ainda está dando seus primeiros passos, mas em experiência e na ousadia de suas metas já pode ser considerada bem adulta.

Neste período, a busca da unidade e participação dos Arquivistas foi constante e fundamental no processo de definição de suas metas e principais bandeiras de luta. Fundada em 20 de janeiro de 1999, a AARS é uma sociedade civil de direito privado, que tem por finalidade congregar profissionais que atuam na área de Arquivologia. Entre seus objetivos, destacam-se: a defesa dos interesses do profissional arquivista; o incentivo ao desenvolvimento de estudos e pesquisas para melhorar o nível técnico e cultural dos profissionais; a promoção e valorização da Arquivologia e a busca permanente da difusão do trabalho arquivístico, entre outros.

Vale salientar que a Associação ainda está formando suas bases políticas, delimitando seus caminhos, constituindo seu perfil, que está diretamente relacionado com os interesses e a participação de seus asso-

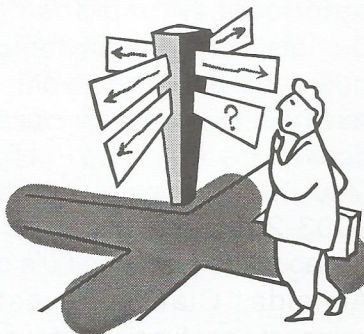
ciados. A sua ação e o seu fortalecimento dependem da colaboração de todos.

Por falar em participação, nesta edição não estamos divulgando a coluna "Qual é a sua opinião?". Contudo, sua sugestão ou opinião será sempre bem-vinda e poderá ser enviada através dos meios de comunicação que você já conhece:

e-mail: aars@bol.com.br
telefone/fax (51) 3211-3624 ou através de **correspondência para:**

**Rua Floriano Peixoto,
 1750 - sala 304
 CEP 97050-372 - Santa
 Maria - RS.**

**PARTICIPE, OPINE E
 CONTRIBUA PARA O
 CRESCIMENTO E
 FORTALECIMENTO
 DA ARQUIVOLOGIA!**



Conheça a nova Diretoria da AARS

No dia 16 de junho ocorreu a eleição da nova diretoria da AARS, para a gestão 2003. A direção eleita é encabeçada pela arquivista Clara Marli Scherer Kurtz, que tem em seu curriculum uma vasta gama de serviços prestados em prol da Arquivologia. Graduada em Letras Português/Inglês e em Arquivologia pela UFSM, Clara também é mestre em comunicação pela UFRJ, foi diretora da Faculdade de Arquivologia da UFSM entre 1989 e 1994 e chefe do Laboratório de Restauração de Livros e Documentos do Dep. de Documentação entre 1991 e 2002 e, atualmente, trabalha na implantação do Arquivo Público Municipal de Canoas.

A nova diretoria da AARS está assim constituída:

Presidente:

Clara M. Kurtz

Vice-Pres.:

Raquel M. da Silva

1ª Secr.:

Maria Cristina Fernandes

2ª Secr.:

Elis Regina Biazin

1ª Tes.:

Marcia Campos

2ª Tes.:

Rosanara Peres

Conselho Fiscal:

Maria Ragagnin Osmari

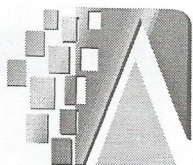
Rejane Tonetto

Aline Pereira Cardozo

Luciana Bortolotto

Renata Vasconcellos

Rosaura Tossi Antunes



AARS integra Conselho Municipal da Cultura

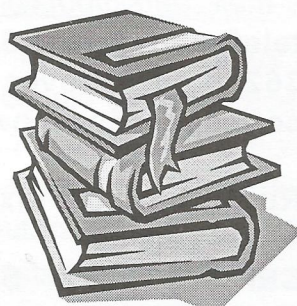
Em 1997, a Prefeitura de Porto Alegre criou o Conselho Municipal de Cultura, fundamentado nos princípios da I Conferência Municipal de Cultura, com funções deliberativas, normativas, fiscalizadoras e consultivas nas áreas culturais da cidade. Integrado pelos segmentos de: artes visuais, cinema e vídeo, artes cênicas, livro e literatura, música, patrimônio cultural, folclore, carnaval e humanidades, o Conselho tem um papel importante para a promoção, desenvolvimento e difusão da cultura na capital.

Além de incentivar o desenvolvimento da área, o Conselho Municipal de Cultura também tem a responsabilidade de contribuir para a definição de políticas públicas de cultura de acordo com as necessidades e interesses da população aprovadas nas conferências.

O órgão tem como uma de suas diretrizes na área de cultura e patrimônio, a criação do Sistema Municipal de Arquivos. Neste contexto, a AARS, como membro integrante do Conselho, tem desempenhado papel importante, através da articulação e do aprofundamento do debate visando a conscientização dos gestores sobre a

importância da informação arquivística.

“É um processo lento e delicado, pois não só aqui, mas em todo o Brasil, não existe uma cultura de arquivos, o que dificulta as decisões e iniciativas neste sentido”, salienta Leila Terezinha dos Santos, diretora da AARS.



Associação dos Amigos do Arquivo Público empossa nova diretoria

Com a presença do Secretário de Estado da Administração, Jorge Gobbi, da direção do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, autoridades, imprensa e demais convidados, tomou posse no dia 10 de abril, a nova diretoria da Associação dos Amigos do Arquivo Público (AAP). Eleita para a gestão 2003-2005, a diretoria é encabeçada por João Luis de Almeida Clavijo e está composta por funcionários, ex-funcionários, pesquisadores,

historiadores, ad-vogados, pessoas da comunidade, bem como, profissionais de diferentes áreas de atuação, mas que tem em comum o apego à preservação do acervo e difusão das atividades do Arquivo Público do Estado.

A nova diretoria da AAP que terá a responsabilidade de divulgar o trabalho do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, através de eventos culturais e projetos de apoio à pesquisa, está assim constituída:

Presidente:

João Luis de Almeida Clavijo

Vice-presidente:

Antônio Czamansky

1ª Secretária:

Ligia R. dos Santos

2º Secretário:

Cleber Moreira

1ª Tesoureira:

Izabel C. Bengochêa

2º Tesoureira:

José Carlos Roque

Tomada Contas:

Aerta Grazioli Moscon

Eloá Maria Possebon

Daniel A. Rocha Saraiva

APERS:

Rosani G. Feron

Quem desejar conhecer um pouco mais o trabalho da AAP ou quiser associar-se pode entrar em contato com o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul, através dos telefones (51) 3227-1698 e 3211-2867 ou diretamente no endereço da Rua Riachuelo, 1031, centro, Porto Alegre.



INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Atualmente tem sido amplamente discutido e cada vez mais incorporado nas organizações o processo informacional denominado "Inteligência Competitiva". Desta forma, a Arquivologia como disciplina da Ciências da Informação deve estar inserida nas premissas desta ferramenta de modo a oferecer as suas contribuições.

O processo informacional orientado por esta filosofia administrativa, consiste em orientar as empresas a monitorarem as suas informações estratégicas e observarem as atuações dos concorrentes através das informações que lançam no mercado.

Cabe salientar que as empresas devem tomar as suas decisões em ritmo muito acelerado devido a constante necessidade de inovação, aperfeiçoamento e lançamento de produtos e/ou oferecer serviços diferenciados de modo a satisfazer as necessidades dos clientes e assegurar a sua participação no mercado.

Sendo assim, através da análise das informações geradas pelos concorrentes é possível tomar decisões mais seguras e até antecipar ações diante de situações detectadas através da análise dessas informações.

Segundo a matéria publicada pela revista Amanhã de agosto de 2002, intitulada "Big Brother Corporativo", as informações

mais relevantes dos concorrentes podem (e devem) ser coletadas de forma legal e ética, seguindo o princípio ético que norteia a filosofia da Inteligência Competitiva. A coleta de informações pode ser processada via diversas fontes como: sites oficiais e seguros, publicações da área, entrevistas, relatórios, informes, boletins setoriais, pesquisa de mestrado e doutorado, registro de patentes, revistas especializadas dentre outras. As fontes mencionadas bem como eventos da área, possibilitam uma compreensão acerca do contexto de atuação das empresas e a forma como pretendem serem vistas pelo público o que torna mais fácil detectar as suas abordagens futuras.

No entanto esta maneira ética de coleta de informações nem sempre é utilizada pelas empresas, cujas atuações acabam se aproximando mais a "espionagem empresarial", inversa aos princípios da inteligência competitiva.

As formas usuais e ilegais consistem em práticas no mínimo curiosas como: vasculhagem dos lixos, bisbilhotagem de documentos expostos nas mesas e em computadores, comentários inocentes de funcionários desavisados, roubo de documentos, venda de informações, dentre as formas que permitem o vazamento de informações sigilosas. Uma prática que visa neutralizar a ação dos concorrentes é a contra-inteligência, que se dá tanto em aspectos informacionais, como em relação a pro-

dução do conhecimento, segurança dos talentos, instalações, sistemas de informações, inclusive a produção da desinformação que consiste em mostrar ao concorrente informações que o façam apostar num cenário inexistente.

Esta mesma matéria menciona as práticas de Contra - Inteligência adotadas pela sede Coca-Cola no Brasil, onde restringe o acesso dos visitantes à algumas dependências da empresa, efetuando controle através de cartões magnéticos. Os procedimentos relacionados ao armazenamento dos documentos são bastante considerados, de acordo com o seu grau de sigilo e disponibilizando um funcionário em cada andar para proceder ao arquivamento e eliminação dos documentos.

Através desta leitura foi possível analisar que, como profissionais da informação, temos muito a contribuir com os Fundamentos da Inteligência Competitiva.

Seria interessante que os arquivistas apresentassem os benefícios da gestão documental através deste enfoque, de modo a facilitar a conscientização dos administradores, fazendo que a arquivística fosse cada vez mais atuante nas organizações.

Arquivista Aline P. Cardozo

PERFIL

ARQUIVO PESSOAL

Leila Terezinha dos Santos é Bacharel em Arquivologia pela UFSM com habilitação em Arquivos Médicos e Empresariais. Profissional atuante sempre se empenhou para o desenvolvimento profissional e a difusão da Arquivologia. Nos últimos dois anos esteve à frente da AARS, onde continuou a luta em prol da profissão e enfrentou o desafio de buscar a união dos Arquivistas para promover a defesa dos interesses da categoria.

Acesso – Você preside a AARS desde 2001, quais foram os principais desafios de sua gestão?

Leila – Foram vários os desafios enfrentados, mas, sem dúvida, o principal deles foi conseguir a integração e a participação dos arquivistas nas atividades da Associação. Além disso, é sempre um desafio administrar uma entidade com carências que vão desde a inexistência de uma sede própria; de um orçamento que lhe permita investir em divulgação e até mesmo na realização de cursos e eventos que possam contribuir para a capacitação dos profissionais associados.

Acesso – Mesmo com estas dificuldades, a AARS vem consolidando sua atuação. Faça-nos um balanço deste período à frente da entidade.

Leila – Acho importante destacar os pontos positivos que desde a fase inicial marcaram nossa gestão. Em um primeiro momento, a participação no II Fórum Social Mundial; a mobilização para a criação dos Conselhos



Regionais e Federal de Arquivologia e a participação da AARS nos Conselhos Municipais de Ciência e Tecnologia e Cultura representaram uma ascensão na integração dos profissionais. Além disso, a Associação atuou na indicação de profissionais da área para o provimento dos cargos de Direção para as duas instituições arquivísticas do Estado do Rio Grande do Sul. Em contrapartida, a rejeição do deputado relator do projeto de criação dos Conselhos Federal e Regional

de Arquivologia demonstrou a falta de visão e de valorização de nossa profissão por parte dos parlamentares, culminando com a desmotivação da categoria.

Acesso – No Brasil, são tão poucos os cursos de Arquivologia e tantas as necessidades...Na sua opinião, como poderia ocorrer a projeção e divulgação desta profissão?

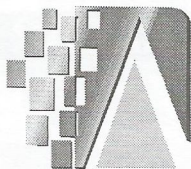
Leila – Acho que é fundamental a promoção do marketing de nossa profissão, isto é, temos que contrariar os prognósticos, sair de trás das estantes empoeiradas e mostrar o nosso diferencial.

Acesso – Quais são as perspectivas para o futuro da profissão de arquivista?

Leila – Temos vários exemplos de que com união e participação as coisas acontecem. Acredito que com criatividade e busca permanente de qualificação para acompanharmos os avanços tecnológicos de nossa área, alcançaremos novos espaços no mercado de trabalho.

Acesso – Qual sua mensagem para a diretoria que assume a entidade?

Leila – Minha mensagem é de incentivo para que prosseguam sua trajetória de lutas, como fazem tantas classes profissionais. Ainda há muito o que conquistar.



AGENDA EVENTOS - 2º SEMESTRE 2003

MÊS	EVENTO	DATA
JUL	Assembléia Geral Arquivo Público Estado	dia 14 - 18h
AGO	CURSO ISO 9000 Marcia Campos - Porto Alegre	dia 22 ago.
SET	CURSO CONSERVAÇÃO Vera Abreu e Beatriz Aita - Santa Maria	08 a 19 set.
OUT	SEMANA DO ARQUIVISTA Porto Alegre e Santa Maria	20 a 24 out.
	CURSO CONSERVAÇÃO Clara Kurtz e Vera Abreu - Porto Alegre	06 a 17 out.
NOV	CURSO ISO 9000 Marcia Campos - Santa Maria	7 nov.
	CURSO FOTOGRAFIA Carlos Blaya - Santa Maria	17 a 28 nov.
DEZ	CONFRATERNIZAÇÃO	

REUNIÕES DE DIRETORIA

22 JUL	05 AGO	02 SET
07 OUT	04 NOV	02 DEZ

FELIZ ANIVERSÁRIO

01/04 – Fabianne Peres dos Santos
02/04 – Clarice Milane
08/04 – Clara Kurtz
08/04 – Leonice Röpke
10/04 – Ana Maria Camargo
14/04 – Daniel Flores
20/04 – Mariara Pelegrini
20/04 – Maria Cristina Fernandes
21/04 – Cláudia Simone
24/04 – Rosângela Fonseca
27/04 – Ana Regina Berwanger
27/04 – Andrea Scalabrin da Silva
27/04 – Tatiana Schopf
01/05 – Rosanara Peres
02/05 – Simone Martins do Canto
03/05 – Jaquison Favarim
04/05 – Eleuza Badke
04/05 – Jara Rejane da Silveira
07/05 – Maria amélia Paradedda
08/05 – Elizete Rosa Dotto
10/05 – Dulce Helena da Luz
11/05 – Carla Brião de Oliveira
11/05 – Maria Eunice
11/05 – Cristina Strhochoen
19/05 – Rosane Feron
21/05 – Luciana Brito
23/05 – Sandra Schinwelski
29/05 – Glaucia Konrad
02/06 – Marta Kronhardt
03/06 – Itália Maria Silveira
13/06 – Jocelaine Rubin Link
15/06 – Marco Antonio da Luz
16/06 – Rafael Moraes
17/06 – Marcelo Feliciani
23/06 – Luciana Bortolotto
27/06 – Rita Ilha
27/06 – Claudio Ourique
29/06 – Ana Lucia Lopes



ASSOCIAÇÃO DOS
ARQUIVISTAS DO
ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL

R. FLORIANO PEIXOTO, 1750/305
97.015-372 - SANTA MARIA - RS